

O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo

Actos, Cap. XVI : 31

Nós prégamos a Christo

1ª Aos Corinthios, Cap. 1 : 23

ANNO XXVI

Rio de Janeiro, Quarta feira, 31 de Janeiro de 1917

Num. 74

O Congresso do Panamá' e os Congressos Regionaes

Por mais esforços que façamos para vermos resultados promissores das reuniões evangelicas no Panamá e em diversas capitães da America do Sul, a disillusão se nos impõe amarga, attento o facto de que prevaleceu em taes reuniões o "receio" de offender susceptibilidades romanistas e dahi o ladearem-se questões que positivamente affectam a legitimidade da igreja papal.

O congresso de Edinburgo foi mais positivo, foi mais franco: considerou christã a igreja romana e dahi a desnecessidade de aceitar como campos evangelisticos os paizes catholicos romanos, embora nelles houvesse missionarios evangelicos.

A "reunião" do Panamá foi lembrada pelos christãos escandalizados com a semi-apostasia de Edinburgo, e dahi quizeram fal-sear o mundo evangelico e verificar a normalidade do seu espirito christão, em energica repulsa á pretensa christandade da igreja apostata!

Elementos romanophilos comprehenderam o alcance da tentativa e deliberaram neutralizar os seus effeitos, cooperando na "empresa", e o resultado foi o que se viu: o Congresso do Panamá não teve "coragem" de manifestar-se sobre a questão do christianismo ou não christianismo da igreja romana, deixando, comtudo, transparecer as suas sympathias pela não controversia com a igreja papal!

E quando os congressistas sul-americanos, em numero de pouco mais de meia duzia, num desaforo natural de consciencias feridas pela petulancia com que o romanismo, pelas suas artimanhas, conseguira confundir a maioria dos "congressistas", principalmente aos norte-americanos; quando os representantes sul-americanos procuravam, em linguagem incisiva e com uma argumentação irresponsivel, estabelecer a necessidade de votar-se uma moção de protesto contra a fatal influencia do romanismo, continuando, dest'arte, a tradicional repulsa que o protestantismo puramente christão sempre sustentou contra o papado, contra a religião apostata; quando, enfim, a eloquencia innegavel dos que assim falavam em nome do puro Christianismo, fazia-se ouvir energica no congresso do Canal, os congressistas norte-americanos, romanophilos por afinidade, ouviram temerosos e... trataram de preparar as coisas, de fórma que, elogiando muito os corajosos oradores, conseguiram circumscrever ao Congresso o ataque perigoso... Votaram uma serie de bons planos, segundo dizem, os quaes para terem melhor effeito, era sufficiente o serem estudados e

postos em execução pelas communhões evangelicas em suas respectivas assembléas deliberativas.

E' verdade que o bispo romanista do Panamá protestou contra a reunião dos evangelicos no principio. Pensou elle, decerto, que tal congresso seria uma reproducção do grande facto historico: a diéta de Spira. Foi precipitado: esperasse elle pelo fim do congresso, que teria motivo para regosijar-se e dar-se parabens: — o congresso, reunido e deliberando, provou a quêda do thermometro christão da America do Norte com o reconhecimento da igreja romana como christã e na acceitação do seu baptismo como christão!

Manes dos heroicos protestantes de Spira! si pudesseis testemunhar o procedimento dos protestantes do século XX, choraríeis de vergonha, vendo a semi-apostasia dos que deveriam continuar as honrosas tradições dos heróes da Fé que, com o sacrificio da propria vida, guardaram fielmente o "deposito que lhes fôra confiado".

Vieram os congressos regionaes do Perú, Chile e Argentina, e não nos consta que houvesse coisa que pudesse melhorar a situação. Muito discurso, muita saudação e nada de positivo contra o romanismo.

Veio o congresso regional do Rio de Janeiro. Neste, basta dizer que uma *these*, em que a igreja romana "abiscoitou" uns "dithyrambos"; por parte de um congressista de influencia; *these* que deveria *recolher* os votos soffregos favoraveis dos romanophilos; pois, meus amigos, a referida *these*, mandada daqui para ali, entre as commissões, foi despachada para as diversas comunidades evangelicas "dizerem" sobre ella, não tendo o Congresso Regional *coragem* de approvar ou reprovar um papel que contem mais de favoravel que desfavoravel á igreja romana!

O mesmo espirito que actuou no Panamá, alcançou o Rio de Janeiro, e ali, onde o romanismo campêa ovante entre todas as classes sociaes e influencia no governo pelos seus tres poderes judiciario deliberativo e executivo, falhou por parte da maioria dos que se dizem seguidores de N. S. Jesus Christo, o protesto solemne que em Spira ennobreceu um pugilo de heroicos crentes evangelicos!

Porém, quem sabe si não estamos enganados? Quem sabe si, atravez dos reclamos dos que se atreveram a apparecer o que lá no congresso do Panamá appareceu mal e indevidamente, não poderá provir alguma coisa que se traduza em elemento efficaz de campanha anti-romanista?

Desejavamos que os illustres congressistas, tão interessados como nós na questão, nos dissessem algo para animação e conforto nosso e da igreja.

E' verdade que um delles, notavel pela competencia como homem de letras e como pastor evangelico, já produziu monumental trabalho literario, commentando com natural erudição, a largos traços, as reuniões do Panamá e regionaes, e tocando de leve, em linguagem bastante complexa, o "assumpto", principalmente no que se refere á posição do protestantismo evangelico em frente á igreja romana.

Porém, desejavamos que o mesmo congressista, ou qualquer outro, nos fizesse comentarios criteriosos, elucidativos, dirigidos principalmente ás igrejas evangelicas, e, por isso, em linguagem caracteristica e abordando os assumptos de nosso interesse particular, que foram lembrados nos referidos congressos.

Mas, será possível a reviravolta em nosso espirito, com a confiança de apparecer algo de optimismo?

Não o crêmos, infelizmente!

E este desesperado pessimismo se fortalece cada vez mais com o silencio dos congressistas em geral e com referencias pouco satisfactorias, que conseguimos "lêr" nas entrelinhas das correspondencias com que alguns delles illustraram as columnas dos jornaes, orgaos de suas respectivas igrejas.

S. Paulo.

LAUDELINO DE OLIVEIRA.

Ecclesiologia

XLIV

Os sacramentos

A agua, no baptismo, não é o sacramento; é unicamente o elemento material que se emprega para fins sacramentaes. O sacramento do baptismo é o acto de derramar ou aspergir a agua sobre o baptisando, com a fórmula: "Eu te baptiso em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo". Os circumstantes, ou ouvintes, aprendem grandes verdades por meio do acto do baptismo. Deve excluir-se a propria pessoa do baptisando; o que se faz é pela expressa autoridade de Christo. Na Ceia do Senhor, o pão e o vinho não constituem o sacramento; são os elementos materiaes necessarios á celebração do sacramento. O acto sacramental consiste em dar aos commungantes o pão partido, que representa o corpo de Christo e o vinho que representa o sangue do Pacto, derramado por muitos, para remissão de peccados; e o acto se completa quando os commungantes recebem ambos os elementos. Desta ordenança, como da do baptismo, os espectadores podem tirar lições importantissimas. Mas, a pro-

funda convicção dos congregacionalistas é que cerimonia não é apenas um testemunho, mas os commungantes recebem, pela fé, os beneficios e as graças que lhes são transmittidos pela presença espiritual de Nosso Senhor Jesus Christo, si participarem dos elementos de accordo com o que está prescripto na Palavra de Deus. A palavra *sacramentum* tem outra explicação, que devemos registrar, para esclarecimento dos que nos lêem. O fallecido Dr. Kage, bispo de Lincoln, attribue a introdução da palavra sacramento no vocabulario christão, ao uso militar, como o juramento do soldado romano, e pensa que a palavra, sendo usada para significar promessa, ou voto no baptismo, veio a denotar, por uma facil translação, o proprio rito, e abraçou em seguida todas as ceremonias religiosas, e chegou a expressar eventualmente toda a doutrina christã. Esta explicação, embora commumente aceita, é menos provavel do que a expendida linhas acima.

O baptismo

Pouco tempo antes da Ascensão, disse o Senhor aos seus discipulos: "Todo o poder se me tem dado nos céos e na terra, ide, portanto, e fazei discipulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo: ensinando-os a guardar todas as cousas que eu vos tenho mandado, e eis que eu estou comvoseo todos os dias, até á consummação dos seculos" (Math. 28:19-20). Estas palavras explicam a natureza e designio do baptismo. 1.º A instituição do baptismo christão e a ordem que a Igreja recebeu para fazer discipulos de todas as nações, descancam sobre as mesmas bases. Todo o poder foi dado a Christo, no Céu e na terra; portanto, os seus discipulos iam baptisar e ensinar. O tempo de sua humilhação era passado e Elle voltava para Deus, para sentar-se como Principe e Salvador á dextra do Pae. A autoridade real de Christo começou com a sua Ascensão. Christo tem dominio de mar a mar, e do rio ás extremidades da terra. Toda a pessoa que vem a este mundo, está sujeita a Christo. E' rei, não pela nossa escolha, mas pela indicação de Deus. *Pelo baptismo, Elle quer que sejamos seus subditos voluntarios.* 2.º Si um morreu por todos, por consequencia, todos estão mortos; e Elle morreu em logar de todos, para que os que vivem, não vivam mais para si mesmos, mas para Aquelle que por elles morreu e resuscitou" (2ª Cor. 5:15). "Elle é a propiciação pelos nossos peccados, e não só pelos nossos, mas tambem pelos de todo o mundo" 1.ª João, 2:2.

NOTAS E EXCERPTOS

Aos collegas que regularmente nos têm visitado, somos gratos. Esperamos que continuem a dar-nos esse prazer e a cultivar as amistosias relações que nos têm vinculado. Permutando, temos feito remessa de nossa revista aos seguintes: **O Puritano, Expositor Christão, Jornal Baptista, O Estandarte, O Estandarte Christão, O Mensageiro** (Lisbôa), **A Mensagem, La Luz, Evangile et Liberté, Bible Society, O Mensageiro (Petropolis), La Reforma, Cidade de Lavras, O Tiro** (revista da Confederação do Tiro Brasileiro), **A União** (Encantado), **O Palmense, Cidade de Magé** (N. 9, Director: Virgilio Cesar Garcia, Publicação semanal. Trata dos interesses do município e conta diversos collaboradores.

Sr. W. C. K. Torre, que ha pouco esteve exercendo, entre nós, o cargo de agente interino da Soc. Biblica Britannica e Extrangeira, fez a seguinte comunicação á imprensa evangelica em geral:

"E' com muito prazer que vos communico que acabo de receber um aviso da Sociedade Biblica Britannica e Extrangeira, communicando-me ter sido nomeado seu agente no Brasil, o Rev. Alexander Telford, em logar do Rev. Frank Uttley, que se retirou da Sociedade por motivo de doença.

Desejo aproveitar esta oportunidade para exprimir os meus sinceros agradecimentos pela uniforme cortezia de que tenho sido objecto, de todos quantos tenho tido o privilegio de conhecer no Brasil, como representante da Sociedade Biblica Britannica, cortezia esta que fez a minha estadia aqui muito agradável.

Retiro-me com verdadeiras saudades, sempre desejoso de me lembrar diante do throno da graça de todo o povo de Deus, bem como do trabalho evangelico que tanto me tem impressionado, pelo que dou muitas graças ao Senhor. Hei sempre de rogar que todos os obreiros no Brasil possam estar "trabalhando cuidadosamente para conservar a unidade do Espirito pelo vinculo da paz", esforçando-se pela fé do Evangelho, alegrando assim o coração d'Aquelle que orou que todos fossem um, para que o mundo crescesse que o Pae o enviára.

Com os protestos da minha estima e consideração, offereço a todos os meus serviços em Buenos Ayres."

Seminario Theologico — Do irmão A. G. Lopes, presbytero da I. Fluminense, residente em Araraquara — S. Paulo, recebemos, por intermedio do Sr. Serra, a quantia de 10\$000. Gratos.

Germano-Catholicismo — A "Gazeta da Cruz", organ dos conservadores lutheranos da côrte imperial, pede a restauração duma parte dos estados do papa: é de opinião que o chefe da Igreja apostata possua uma parte do territorio que se liga á cidade Leonina (Vaticano, São Pedro e dependencias ao mar. A "Gazeta de Ausburgo", mais radical, julga que tal concessão só pode ser feita á força das armas e crê que esta missão está reservada ao imperio austro-hungaro, protector natural da Santa Sé.

O Bispo F. J. Connel disse que se puzessem em suas mãos uma certa quantia para a reabilitação do Mexico, elle a empregaria toda na distribuição de Biblias, naquelle infelicitado paiz. E é

um facto admiravel que, apesar das revoluções, o trabalho da Sociedade Biblica, no Mexico, tem progredido.

Verdadeiro arrependimento — O arrependimento não é convicção: podeis estar convicto sem estardes arrependido. Ha differença entre estar despertado e levantar-se; entre comprehender o dever e pratical-o; entre ter a luz e ter a vida. Si tivesses prestado attenção, correspondido ao aviso de Deus, serieis um christão, mas, vós O resististes, vós levantastes contra Elle e dissesdes "não"; permanecéis, convicto, sim, mas em vossos peccados, como num somno profundo.

Notae! Na linguagem biblica, — arrependimento é a volta do peccado, do peccado para Deus. Isto é o verdadeiro arrependimento — "do", "para". E' collocar vossa mão sobre vosso coração, sentir profundamente os peccados e exorar o perdão; dizendo: Senhor Jesus, perdôa, toma-me para o Teu aprisco, desde agora e para sempre. Isto é arrependimento.

Associação de Santo André — No dia 30 de Novembro, esta associação, empossou a seguinte nova directoria: Presidente, Almiro Lacerda Appel; vice-presidente, José A. Vieira; secretario, Athalicio Pithan; thesoureiro, Pedro Corrêa dos Santos; orador, João Timotheo da Silva; bibliothecario, Belarmino Othran.

O Novo Testamento revisado para uso dos missionarios nos paizes latinos-americanos e Philippinas, já está publicado. As publicações da S. B. Americana, durante o ultimo quadriennio, tiveram um extraordinario augmento, alcançando um total de 19.398.310 volumes, o que representa quasi o dobro do quadriennio anterior.

Bôas-Festas — Ainda nos enviaram cartão de Bôas-Festas, nosso irmão Julio Roberto dos Santos e sua exm.^a familia. Gratos.

....**Alliança — Offertas de Gratidão**

Quantia publicada	720\$900
Congregação de Coritiba — Paraná	21\$000
Congregação de Esperança — Paraná ...	12\$000

Somma

753\$900

O Rev. Francisco de Souza sahiu de Paracamy, com destino á Barra do Pirahy, onde foi alegremente recebido e prégou a excellenté auditorio. Seguindo depois para Vargem Alegre, e outros logares. Deixou de visitar Passa Tres, Harmonia e Caçador, devido aos temporaes.

Formidavel engenho de guerra — Pela primeira vez, na batalha do Somme, os inglezes utilisaram a formidavel fortaleza locomovel, construida em segredo, sob a denominação de **tank** (reservatorio), afim de subtrahir ás attentões da espionagem. O apparecimento do **tank** nas planicies da Picardia, pelo seu imprevisito, tanto como pelo seu poder invulnervavel, lançou o espanto e o terror nas primeiras linhas allemãs de defesa. O **tank** compõe-se de 2 rodás gigantescas dentadas, em fórma elyпсоide, que ao movimentar-se tudo esmaga e tritura á sua passagem, varando atravez de todos os obstaculos, transpondo fossos. De longe parece a quilha de um navio a despedir metralhas. Está considerada como a terceira arma de guerra. E' o **Zepellin**, nos ares; o submersivel, no mar; e o **tank**, em terra.

Os Sabbatistas

II

A divisão do tempo em sete dias, teve origem depois de Deus ter creado todas as coisas, determinado pela santificação do setimo dia, que abençoou.

Em Genesis, 2:2, 3; Exodo, 20:8-14, temos o estabelecimento do dia setimo como santificado por Deus: "E acabou Deus no dia setimo a obra que tinha feito, e descansou no dia setimo de toda a obra que fizera. E abençoou o dia setimo e o santificou, porque nelle mesmo cessára de toda a sua obra, que Deus creou para fazer". Desde Adão até Moysés nenhuma declaração achamos a respeito da santificação do setimo dia, um periodo de 2000 annos. Depois dos Israelitas saírem do captivo do Egypto, pela primeira vez, achamos uma referencia á santificação do setimo dia. Os Israelitas receberam ordem de não apanharem o manná no dia setimo. Deus ordenou o seguinte: "Amanhã é o descanso do Sabbado, consagrado ao Senhor". "O dia setimo é o Sabbado do Senhor" (Exodo, 16:23, 26). A palavra Sabbado significa descanso, e a phrase póde ser lida deste modo: "Amanhã é o descanso do descanso consagrado ao Senhor". Como se contavam os dias para saber-se qual era o setimo dia?

A criação do mundo foi em seis dias, mas estes dias não podiam ser de 24 horas; e alguns estudantes da Biblia entendem pela palavra dia, um periodo de tempo maior de 24 horas. Em Genesis, 2:4, temos a palavra dia designando os seis dias ou os seis periodos da criação. Tal foi a origem do céo e da terra, e assim é que elles foram creados, no dia em que o Senhor os creou. Antes da criação deste mundo, a terra já existia, creada no principio, que podia ser de milhares de anno; ella era vã e vasia, e as trevas cobriam a face do abysmo (Gen. 1:1, 2). O dia não existia antes da luz, e a criação da luz estabeleceu o primeiro dia. O sol foi creado, ou estabelecido para dividir o dia e a noite, no quarto dia (Gen. 1:14-18), e pela rotação da terra em roda do sol, é que agora contamos o dia de 24 horas; portanto, antes do estabelecimento do sol, o dia já existia e a terra tinha o seu giro sem ser regulado pelo sol.

O setimo dia é determinado pela criação da luz, pois, Deus separando as trevas que existiam na terra, fez a luz, e com ella o primeiro dia, continuando a contagem de cada dia até o periodo de sete dias. Não duvidamos que Deus não podesse crear tudo

em um dia, mas como Elle quiz fazer em sete periodos, estes podem ser de dias de 24 horas, ou de tempos mais longos.

JOÃO DOS SANTOS.

(Continúa).

Pernambuco

Discurso proferido pela Senhorinha Lydia da Costa, no salão da Igreja E. Pernambucana, por occasião da ultima visita que o Rev. Pedro Campello, vice-presidente de nossa Alliança, fez a Pernambuco.

Na qualidade de humilde membro desta Igreja, coube-me a insigne honra de ser a interprete de seus sentimentos nesta manifestação expontanea que ella vos faz neste momento, bem como a vossa carinhosa consorte, pela vossa visita á terra Pernambucana, e ao seio desta Igreja, que vos ama entraavelmente em Jesus Christo, e cujas tradições doutrinarias e pureza, tendes sabido zelar em vosso largo tirocinio ministerial na grande metropole brasileira!

Sinto que a minha insufficiencia intellectual me inhiba de produzir uma brilhante allocução, que traduzisse uma verdadeira apothese ao vosso merito e ás vossas virtudes, filhas da formação do vosso character christão, germinado em pleno arrebol da vossa mocidade! Desculpae, pois, a linguagem singela, despida de atavios, da humilde oradora, tendo em vista os motivos que acabo de expôr.

Para as grandes manifestações do coração humano, dizia o grande Quintiliano, celebre orador luzitano, não ha mistér exordios!

Paraphraseando a sentença sublime, eu venho em nome desta Igreja, que se sente jubilosa pela vossa presença, dar-vos as boas vindas, desejando ardentemente que a vossa estadia em nosso meio, seja uma bençã para nossa Igreja, e tambem para aquelles que ainda não quizeram acceitar o jugo suave e leve de nosso Senhor Jesus Christo. Neste momento em que os nossos corações pulsam de alegria, permitti que eu por um momento os envolva no manto da mais profunda saudade, recordando a memoria querida da heroína da fé, a invicta batalhadora da Causa de Christo, D. Anna de Mattos Ferreira, a quem a nossa associação muito deve, e ainda mais esta Igreja, em cujo trabalho ella dedicou toda a energia d'aquelle coração, arca de amor e bondade!

E' justo, pois, que neste momento eu renda uma homenagem posthuma á gloriosa extincta, apresentando-vos, bem como á sua dilecta filha, vossa carinhosa esposa, a expressão de nosso pezar e saudade, suavizada em parte pela convicção que temos de que ella agora descança no seio do Senhor, gozando a vida real e perfeita. Não querendo ser mais longa, vou concluir a minha saudação, offerecendo-vos, em nome da Igreja E. Pernambucana, este modesto bouquet de flôres naturaes. Ellas synthetisam as flôres de nossas alegrias pela satisfação de gosarmos a vossa presença e de vossa amantissima esposa.

Circular

Presado irmão:

Pedimos licença para levar ao vosso conhecimento a circular abaixo publicada pela Sociedade Bíblica Americana, para a qual pedimos toda a vossa boa vontade de cooperação, visto tratar-se de uma causa que achase intimamente relacionada com todo o nosso trabalho evangelico:—

“Presados amigos da Biblia:

A celebração do Centenario da Sociedade Bíblica Americana teve por fim a exaltação da Palavra de Deus, e tem sido muito animadora. Grandes reuniões officiaes e unidas foram realizadas em toda a parte nos Estados Unidos e em muitos paizes estrangeiros; oradores notaveis tomaram parte nellas. Milhares e milhares de celebrações commemorativas do Centenario realizadas por Igrejas, Escolas Dominicães, Sociedades Auxiliadoras, Collegios e Seminarios Theologicos, têm despertado interesse e apreciação sympathic? pela grande obra da Sociedade na preparação e divulgação das Escripturas.

Durante estes ultimos mezes, Synodos, Conferencias e Convenções, de differentes Igrejas, inseriram em seus programmas officiaes topicos referentes a este grande evento.

Convidamos cordialmente a todos que ainda não o fizeram, para tomarem parte neste tributo á Deus e á sua Palavra. O segundo Domingo, 10 de Dezembro, é recomendado especialmente á attenção dos pastores das Igrejas, dos Directores de Sociedades Juvenis e das Escolas Dominicães, como occasião apropriada para mais uma vez engrandecer a Palavra de Deus e despertar interesse na divulgação da mesma entre os que a não têm.

(Assignado)

Os Secretarios da S. B. A.”

Agradecemos antecipadamente qualquer esforço que fizerdes no sentido de uma celebração condigna, ainda ousamos pedir, vos digneis dar-nos conhecimento de quaesquer factos relacionados á mesma.

Fraternalmente,

Por H. C. TUCKER, Agente,
E. Moura.

O Carnaval

Sem nos demorarmos em relatar os principios indecorosos deste lascivo divertimento, como o seu macabro nome indica, diremos, baseados na Palavra de Deus, que semelhantes prazeres ascorosos do entrudo, não devem merecer dos christãos sinão o odio. Sim, o odio santo ao peccado que, com relação á carne, consiste em sacrificial-a, affim de que não produza seus maléficos frutos, pois taes frutos (Gal. 5:19-24), como: “Adulterio, fornicção, inimizades, emulações, invejas, homicidios, bebedices, glotonerias”, etc., são peccados; e quem ama ao peccado, receberá o salario do peccado, que é a morte.

Jesus disse, avisando: “Não podeis servir a dois senhores”. Não se pode servir á Deus, em espirito, e á carne que, uma vez dominando-nos, como um senhor, atirará nossa alma ao lamaçal do peccado. Ainda o bondoso Filho de Deus, diz: “Quem commigo não ajunta, espalha”. No carnaval, estamos com Christo? Tomando parte em tal movimento infernal, embora só com o pensamento, estamos ajuntando com Christo? Não. Tudo do carnaval é impudicia, immoralidade e deslealdade, e vae de encontro á sã moral contida nas Sagradas Escripturas, que nos dizem: “Não vos conformeis com este mundo, mas renovae o vosso espirito em santidade”.

Carnaval!... Palavra que em seu lato sentido, designa o periodo das maiores tentações, em o qual Satan atira os dardos inflammados contra os que desejam guardar-se de tudo que não é santo, nem justo, nem bom. “Não deis logar ao Diabo”.

Fujamos, irmãos, fujamos do carnaval e atiremo-nos aos braços do Pae Celeste e Elle nos guardará. Amen.

B.

Notas de Viagem

Em 22 de Dezembro, seguimos para Passa Tres, onde temos uma Igreja Evangelica que, como Pastor da Igreja Fluminense, organizámos em Junho de 1891. Nos dias 24 e 25, ahí prérgamos a um auditorio de mais de 200 pessoas, e no dia 27, partimos para Barra do Pirahy, onde a Igreja de Passa Tres tem uma Congregação; ahí prérgamos a umas 70 pessoas.

De regresso a esta capital, em 31 de Dezembro, prérgamos, de manhã, na Igreja Methodistista de Villa Isabel; ás 7 horas da noite, na Igreja do Encantado, e ás 11 horas da noite, celebrámos o Culto de Vigilia, entrando no novo anno de 1917.

JOÃO DOS SANTOS.

Ministro Evangelico.

NASCIMENTO DE CRISTO

Quando esperavamos a chegada do natalicio de Nosso Senhor, sentiamos os nossos corações jubilosos e isso, porque, o contrario está fóra de tempo, pois, ha tempo para tudo, segundo Salomão.

Pela copia de regosijo de nossa alma, no dia de hoje, extendemos nossos ledos pensamentos, pela sympathia, aos corações de Anna, Simeão, Maria e de todas as pessoas piedosas que vehementeemente aguardavam o advento do “Desejado das Nações, como demonstram as palavras de Simeão: “Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo

a tua palavra. Pois já os meus olhos viram a tua salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos; Luz para alumiar as nações e para gloria de teu povo". Transportemo-nos em espirito ás planicies da Palestina, e observemos os valles e as collinas verdejantes de Judéa, onde se encontrava uma humilde companhia de pastores a cuidar dos seus rebanhos, em noite bella e encantadora, quando rompeu-se o manto azul do empyreo e os raios fulgurantes de claridade divina, que acompanhavam o anjo mensageiro das Boas Novas, pairaram, permittindo que os pastores extasiados vissem o ente celestial, que lhes trouxe a nova de grande gozo, que seria para todo o povo, nação e tribu: "E' que hoje, na cidade de David, vos nasceu o Salvador que é, o Christo, o Senhor". Immediatamente foi quebrado tambem o profundo silencio das vigílias pastoris, pelo apparecimento d'um côro angelico que, entoando um hymno bendito em louvor a Jehovah, annunciava, aos quatro cantos da terra, paz ao povo que habitava nas trevas e na terra da sombra da morte. Ouçamos, todos juntos, por meio das narrativas evangelicas, as sublimes palavras que compõem o hosannah seraphico, que foi cantado com harmonia celeste, em a noite memoravel do primeiro dia de Natal: — Gloria á Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem Deus quer bem!..."

Eis, nestas palavras, a verdade incontestavel da grande misericordia de Deus, em conceder paz a quem, pelo peccado, havia se constituido inimigo de Deus e, ipso facto, inimigos encarniçados uns dos outros!...

Eis, nesta creancinha envolta em panos e posta sob palhas na mangedoura, o amor de Deus personificado, pois, "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu seu Filho Unigenito, para que todo que n'Elle creê não pereça, mas tenha a vida eterna".

Eis, neste innocente menino, o alvo para o qual foram assestadas todas as boccas que prophetizaram. Com especialidade a de Isaias, que em seu falar prophetico, dá idéa de que via o facto consummado: — "Um menino vos nasceu, um Filho se vos deu... Elle se chama Deus Forte, Pae da Eternidade, Principe da Paz".

Oh! Deus é fiel! Cumpriu sua promessa! Alleluia a Iahveh, pela sua fidelidade!...

Vêde nesta creança que recebe adoração e offerta dos magos do Oriente, o Deus-Homem! E, Jesus, como homem foi, de facto, o Rei dos homens.

Não ha palavras que possam descrever o

caracter de tal personagem, que em tudo se fez igual ao homem, excepto no peccado.

Faltam-nos palavras para descrever o caracter santo em o qual se uniam, formando um conjuncto maravilhosamente harmonico, tanta firmeza e doçura, tanta dignidade e humildade, tanto enthusiasmo e socego, tanta severidade e consolo, tanta sabedoria e modestia, tanta santidade e caridade, tanta justiça e misericordia, tanta sympathia pelo céu e pela terra, enfim, tanto amor para com Deus e para com os homens!... Sim, pelo amor se offereceu a vir pagar nossa divida e nos comprar com seu sangue para Deus. Amemos a esse Jesus, menino e varão que tudo fez por nós.

Meus ouvintes, si grande foi a alegria pela primeira vinda de Christo, lembremo-nos que Elle virá segunda vez, e, então, deverá haver alegria incomparavel! E' facto reconhecido que a primeira vinda de Jesus só proporecionou alegria aos que o esperavam, e que o acceitaram como a salvação vinda de Deus. Assim tambem, pela palavra do proprio Jesus, sabemos que sua segunda vinda sómente trará alegria áquelles em cujo coração Christo tem nascido e que o estão esperando. Para que a alegria, que estampada se nota em cada physionomia, perdure eternamente, a minha supplica á Deus é que Christo nasça hoje em todos os corações dos que ainda não o acceitaram. Sim, a minha supplica vae ao ponto de desejar que Christo nasça, habite e reine nos corações de todos os presentes. Assim, amigos, si ouvirmos e attendermos o pedido de Christo, que é: "Dá-me, filho meu, teu coração", e o amarmos como rosson Salvador e Rei, certamente desejaremos vêr a gloria das glórias, alegria das alegrias, isto é, vêr o Senhor, assim como Elle é.

Oh! que este momento seja a hora de, preparados, dizermos, sinceramente: "Ora, vem, Senhor Jesus", "Bemdito o Rei que vem em nome do Senhor".

Allocução pronunciada pelo seminarista Bernardino Pereira, na festa de Natal, da Congregação Evangelica de Bangú.

O gozo que não é resguardado pelo dever, torna-se em pena.

O perdão deve ser como uma letra cancellada, que se rasga ou queima-se, de modo que nunca mais possa ser apresentada ao devedor.

Nunca vos desvieis, na conducta ou em conversações, de vossas convicções honradas.

EXPEDIENTE**Publicação quinzenal**

Assinatura annual. 5\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director — FRANCISCO DE SOUZA.

Secretario — ALEXANDRE TELFORD

Thesoureiro — J. L. F. BRAGA JUNIOR.

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza, e a correspondencia referente á expedição, ao Rev. Alexandre Telford.

Séde da Redacção :

Rua Ceará, 29 * * * S. Francisco Xavier

== RIO DE JANEIRO ==

PELAS IGREJAS E CONGREGAÇÕES**CAPITAL FEDERAL**

Occupou o pulpito da Igreja Fluminense, na quarta-feira, 18 do corrente, o distincto seminarista da Igreja Presbyteriana Synodal, Sr. Luiz Cesar, filho do Rev. Belmiro Cesar, pastor da Igreja Presbyteriana do Cajú.

No domingo, 21, prégou, no culto da manhã, o Rev. João dos Santos, e no da noite, o Rev. Alexander Telford.

NITEROI

Na ausencia do pastor da Igreja Evangelica de Niteroi, celebrou a Santa Ceia, no dia 14, o Rev. João dos Santos. No dia 25, prégou o Rev. Bernardino Souza, da Igreja Presbyteriana, que agradou bastante ao auditorio.

Occuparam ainda o pulpito, nos dias 11, 21 e 28, de manhã, o seminarista Fortunato Luz, e no dia 28, á noite, o seminarista Jonathas de Aquino.

— Deram-nos a honra de sua visita, no dia 18, por occasião do culto, o Rev. Dr. João Tavares, da Igreja Methodistista, e o Sr. Antonio P. Rangel, membro da referida Igreja.

— O Departamento do Lar estabeleceu uma classe, em casa dos irmãos, Paulo e Carolina Slama, á rua Coronel Amarante — S. Gonçalo. A' primeira reunião estiveram presentes 19 pessoas. Bom começo.

E' esperado, no dia 8 ou 9, de regresso de sua viagem aos Estados de S. Paulo e Paraná, o Rev. Francisco de Souza.

— Voltou a residir entre nós, o irmão João Felizardo de Araujo, que durante algum tempo estava trabalhando por conta da Soc. de Evangelisação, entre os irmãos de Cabo Frio.

— Regressa, hoje ou amanhã, á Petropolis, a professora Carolina Coelho, para reabrir as aulas do novo anno lectivo da Escola Parochial que rege, na cidade serrana.

RAMOS

Dedicada ás creanças da Escola Dominical, houve, no dia 6 p. p., uma modesta festinha, iniciada ás 19 horas, e presidida pelo Rev. Telford. A affluencia de povo foi extraordinaria.

PASSA TRES

Desta localidade fluminense, chegam-nos os seguintes echos da festa de Natal: Nos dias 24 e 25, o Rev. João dos Santos, realisou duas conferencias, na Igreja local. No primeiro dia, houve a celebração da Ceia do Senhor, e no segundo modesta festinha dedicada ás creanças. O sermão official do Rev. Santos agradou pela clareza com que foi apresentado. Versou sobre o assumpto do dia.

Na mesma occasião, foram consagrados Yonne e Euclides Marques, duas interessantes creanças, filhas do Rev. Manoel Marques, pastor da Igreja. Recitativos, poesias e discursos, formaram a 2.ª parte da festa, e que foi desenvolvida a contento.

CAÇADOR

A festa das creanças, realisada no dia 31, entre os irmãos da Congregação do Caçador, foi bastante concorrida. Vinte e tantas creanças recitaram com muito desembaraço e garbo. Alguns irmãos fizeram saudações á Escola Dominical. O Rev. Manoel Marques falou sobre — "O Salvador dado ao mundo", prendendo a attenção dos ouvintes, e em seguida fez a consagração dos meninos: Joel Breves, Ozias, Natal e Noé Lima.

A' noite, um numero regular de pessoas tomou parte na reunião de vigilia, fazendo supplicas á Deus, e agradecendo-lhe o anno decorrido e o despontar do novo.

— A casa de oração, em construcção, está quasi concluida. Mais um pequeno esforço e breve será inaugurada.

HARMONIA

Festas e mais festas! Festa por toda a parte é a nota costumeira que nos traz cada fim e principio de anno. Portanto, a creançada da Congr. de Harmonia não podia deixar de tomar parte nesse concerto festivo e universal. Celebraram sua festa, no dia de Anno Bom, ás 12 horas, sob a presidencia do pastor da Igreja de Passa Tres, cujo discurso versou sobre — "Cumprimento da promessa de um Salvador".

— As nossas lições dominicaes têm feito muito bem aos estudantes da Escola Dominical. Estão mais animados e dispostos a cooperar com o incansavel pastor, Rev. Marques.

CORITIBA

Pela primeira vez, festejámos aqui o dia dedicado ás creanças. Foi uma festa muito animada, e muitas pessoas, tanto de maior idade como creanças, a assistiram. Distribuímos premios aos alumnos da Escola Dominical e cartuchos de doces á todos presentes, os quaes sahiram devéras alegres com a nossa modesta festinha. Tivemos vinte recitativos e alguns discursos, emfim, tudo contribuiu para animar á grandes e pequenos.

— Está residindo entre nós, o irmão Henrique Rodrigues e familia.

(Do Correspondente).

BENTO RIBEIRO

Em assembléa geral da Congregação, realisada a 19 p. p., foi lido e approvado o balancete do anno findo, pelo thesoureiro, Sr. Guilherme Tanner. Do movimento havido, extrahimos os seguintes algarismos:

Collectas: Manutenção do culto, 222\$920; Seminário, 69\$500; E. Dominical, 32\$860; Pobres, 95\$780; Especiaes, 46\$680 — Total, 467\$740. Donativos para a manutenção do culto, 648\$800; Producto da kermesse de 13 de Maio, 515\$400.

Resumo: Receita, 1:767\$400; Despeza, 1:593\$100 — Saldo para o corrente anno, 174\$300.

A divida da Congregação, que era de 2:400\$000, está reduzida a 1:200\$000. Mais um esforço por parte dos irmãos e essa divida desapparecerá.

— O Rev. Telford, que presidia a assembléa, aproveitou o ensejo para declarar-se desobrigado de suas funcções pastoraes, em virtude de sua resignação do mesmo cargo na Igreja Fluminense. As palavras de S. Revm.^a foram repassadas da mais viva sympathia pela Congregação. Responderam, em nome da mesma, agradecendo, o presbytero Tanner e o seminarista Bernardino Pereira.

— O Rev. Leonidas da Silva, recebeu por profissão de fé e baptismo, no domingo, 21, o Sr. Manoel Gomes.

SUBAIO (E. DO RIO)

Do nosso correspondente, recebemos as noticias das festas que os irmãos subaienses, pela primeira vez, realisaram. No dia de Natal, foi feito o exame das creanças que frequentam a Escola Dominical, verificando-se em quasi todos grande aproveitamento. Nos recitativos e poesias, tomaram parte: Lydia Torres, Almerinda Azevedo, Cacilda Lemós e a menina Eline Lemos, e os meninos Ozorio Torres, Francisco Pedro Lemos Junior, Elias Lemos e Augusto Andrade. O menino Arthur Rocha recitou o capitulo 2 de S. Matheus, sem erro algum.

Fez uma allocução analoga ao dia, o presbytero Francisco Pedro Lemos. As creanças foram presenteadas com cartuchos de doces e os adultos com uma chavena de café e biscoitos.

— A reunião de vigilia foi uma verdadeira reunião fraternal.

Devemos accrescentar que na festa do Natal, foi feita distribuição do "Guia do Viajante" aos alumnos da Escola Dominical e visitantes.

(Do correspondente).

PARAMCABY (E. DO RIO)

Esteve aqui, nos dias 9 e 10 do corrente, o Rev. Francisco de Souza, presidente da Junta da Alliança, fazendo, no dia 10, á noite, em nossa Igreja, importante conferencia, sobre "A União das Igrejas". Prégou, no domingo, 14, o seminarista José Ramalho.

— Em resposta ás circulares expedidas, solicitando offertas para a edificação do nosso futuro templo, recebemos da Igreja E. da Piedade, a importancia de 20\$, por intermedio do Rev. Antonio Marques. Gratos nos confessamos. Outras igrejas nos communicaram, prometendo auxiliar-nos na primeira oportunidade, e, "promessa é divida", portanto, aguardamos esperançosos outras respostas.

— A uma reunião de trinta e tantas pessoas, prégou, em Cascata, no dia 17, o irmão Augusto d'Avila.

— Esteve em Vargem Alegre, onde foi organizar uma congregação, no domingo, 14, o Rev. Francisco de Souza, em companhia do irmão Octavio Pereira. Os crentes por enquanto reunem-se em uma casa particular, mas, ficou deliberado arranjar-se uma casa mais apropriada, no bairro denominado Dôres do Pirahy, distante da estação uma legua e com uma pequena povoação. Pretendemos visitar essa congregação mensalmente.

(Do Correspondente).

SOCIEDADES E LIGAS

Liga da Juventude de Cabuçú — Bom trabalho missionario está fazendo esta Liga na Aldéa Velha, na fazenda do Coronel Francisco Luiz. A' primeira prégação assistiram umas 80 pessoas que, com todo o respeito e attenção, escutaram a Palavra de Deus. Em Campo Grande tambem ha um promissor trabalho. Felicitamos os liguistas da Com. Missionario pela hõa disposição.

União Auxiliadora da Igreja Evangelica Fluminense — Na quarta-feira, 18 do andante, a União realisou a sua Assembléa Geral, para a eleição da Comissão de Exame de Contas, a qual ficou constituída dos irmãos, Srs.: João Sezures, José Joaquim da Silva e Carolino Thiago.

Da leitura do balancete da Caixa da União, verificámos que, o movimento financeiro no decorrer do anno findo, foi o seguinte:

Receita	1:908\$380
Despeza	1:182\$200
Saldo em Caixa	726\$180

A União tem ainda uma Caixa especial para o Seminario, da qual sahio para a referida instituição, durante o anno findo, a quantia de 900\$000, havendo ainda um saldo de 330\$800.

Felicitamos aos obreiros da União pelo valioso concurso que estão prestando á Causa Evangelica de nossa Igreja.

Sociedade de Senhoras da Igreja E. de Paracamby — Reuniu esta Sociedade em sua sessão mensal, no domingo, 14. Está marcado o dia 1.º do proximo mez, para a Reunião Fraternal desta aggremação, dia do anniversario natalicio de sua presidente; por isso estamos na crença que essa reunião será mais festiva e talvez mais agradável ao estomago.

Liga da Juventude da I. E. de Niteroi — Houve reunião mensal, no dia 18. As commissões Angariadora, Cultos e Sociabilidade, apresentaram relatorios animadores. Estiveram presentes, o Rev. Dr. João Tavares e o Sr. Antonio Rangel, que usaram da palavra, felicitando a Liga e animando-a a proseguir no seu trabalho.

— No 28, houve reunião devocional do costume, havendo regular concurrencia.

Liga Juvenil da I. E. de Niteroi — Realisou, no dia 21, a reunião de consagração trimestral.

Pelos Lares

Accommettido por uma congestão cerebral, guarda o leito, desde o dia 15 do corrente, o diacôno da Igreja Fluminense, Sr. Manoel Ayres. O seu estado é bastante grave, no entanto, oremos e confiemos no Senhor, que é o Medico dos medicos.

*

A Senhorinha Amelia Meirellés, digna Superintendente da Liga Juvenil da Igreja Fluminense, tem estado muito doente.

Fazemos votos ao Senhor, pelo seu prompto restabelecimento, afim de que a vejamos dentro em pouco no desempenho de seus cargos, cuja direcção já vem se fazendo sentir.

*

Consociam-se, no dia 7 de Fevereiro, proximo, nossos irmãos, senhorinha Maria Ribeiro Salsa, com o Sr. Mario Seixas da Motta.

*

Paulo é o nome dado ao primogenito dos nossos irmãos, Victor Quintaes, Vice-presidente da Classe n. 4, e de sua exm.^a consorte, D. Hercilia Quintaes. Parabens. Que imite ao seu homonymo.

*

Tambem está de cama, a irmã D. Josina Amóra, presidente da Sociedade de Senhoras

da Congregação de Bento Ribeiro. Que o Senhor a restabeleça, são os nossos votos.

*

Acha-se restabelecido de sua enfermidade, o irmão Antonio Ribeiro Salsa, membro da Congregação de Bento Ribeiro.

*

A menina *Persida*, filha do nosso querido irmão, Sr. Abilio Biato, tem estado enferma. Desejamos vel-a restabelecida, para a gloria do Senhor e alegria de seus paes.

*

Continúa-enferma a progenitora de nosso irmão Norberto Mattos, residente em Cassorotiba.

*

D. Jacintha Pereira, penhorada, agradece á todos que visitaram seu sobrinho, Luiz Antonio Trindade, durante sua enfermidade, e bem assim á todos que acompanharam seus restos mortaes.

*

Vôou para Jesus, no dia 28, com a idade de 3 annos, a menina *Abigail*, filhinha dos irmãos, João e Maria Corrêa, da Congregação E. de Bangú. Levou-a dos braços de seus paes a terrivel *meningite*. Dirigiram a pratica religiosa, em casa, o seminarista Jonathas d'Aquino, e no cemiterio, o seminarista Bernardino Pereira.

Deus console os paes com o balsamo de seu Espirito.

ESCOLA DOMINICAL

1º Trimestre - Lição VII

Domingo, 18 de Fevereiro de 1917

Cura do filho do regulo

João 4:43-54

Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 12 de Fevereiro — *Cura do filho do regulo* — João, 4:43-54.

TERÇA-FEIRA, 13 — *Jesus, o medico* — Marcos, 1:29-39.

QUARTA-FEIRA, 14 — *Medico do corpo e da alma* — Marcos, 2:1-12.

QUINTA-FEIRA, 15 — *Fé e cura* — Math. 15:21-28.

SEXTA-FEIRA, 16 — *Poder de curar* — Actos, 19:8-20.

SABBADO, 17 — *Espirito de auxilio* — Math. 25:31-40.

DOMINGO, 18 — *Purificação completa* — João 1:1-10.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS

1. Appello do regulo a Jesus.
2. Fé do regulo e recompensa.

NOTAS PRELIMINARES

Tempo — Dezembro A. D. 27. — *Logar*

— Caná de Galiléa. — *Hymnos* — 55 — 59 — 103.

Texto aureo: "Vae, e faça-se-te segundo creste." — Math. 8:13.

NOTAS INTRODUCTORIAS

O regulo que appellou para Jesus, em favor de seu filho, era um official de Herodes Antipas, que, posto fosse apenas tetrarcha, usava o titulo de rei, herdado de seu pae. A palavra nada tem com a idéa do nascimento, nem pode ser considerada para indicar se o individuo é civil ou militar. Que elle fosse Chuza (Luc. 8:3), ou Manahem Actos, 13:1), não passa de conjectura. Quanto a saber-se si esta narrativa é uma das narrativas divergentes dos synopticos, ou si é a mesma da cura do servo do centurião (Math. 8:5; Luc. 7:2), tem sido objecto de discussão desde tempos antigos. Origenes e Chrysostomo discutiram este ponto. Irineu parece ter-se manifestado pela identificação. O facto é que lá nos synopticos Jesus cura um servo, aqui é um filho. E o cura com uma palavra, dizendo: "Vae, teu filho vive." Ha oito pontos de divergencias notaveis entre

as duas narrativas, que provam que não se podem referir ao mesmo facto, a menos que não queiramos attribuir um amontoado de desculpas, ou enganos, ou informações erroneas aos synoptistas, ou a S. João. (1) Aqui, um official pede por seu filho; lá, um centurião por seu servo; (2) aqui, é elle em pessoa que faz o pedido; lá, são os anciãos dos judeus que pedem por-elle; (3) o pae é provavelmente um judeu; o centurião é certamente um gentio; (4) aqui, as palavras de cura são pronunciadas em Caná; lá, em Capernaum; (5) aqui, a enfermidade é uma febre; lá, é paralytia; (6) o pae deseja que Jesus vá á sua casa; o centurião pede-lhe que não vá; (7) aqui, Christo não vae á casa do official; lá, parece que vae; (8) o pae tem pouca fé e é censurado (v. 48); o centurião tem grande fé e é elogiado. E', portanto, difficil suppôr-se que as duas narrativas versem sobre o mesmo milagre. Os milagres de Christo eram signaes, eram vehiculos de transmissão das verdades espirituaes que Christo veio ensinar. Si, como é certo, Elle muitas vezes repetiu as mesmas sentenças instructivas, não deveria repetir os mesmos actos instructivos? Aqui, portanto, como no caso da purificação do templo (c. 2:13-17), parece mais sabio acreditar-se que João e os synoptistas registram acontecimentos diversos.

1. Appello do regulo á Jesus (vs. 43-49).

Jesus recebeu cordeaes boas vindas em Samaria (vs. 4-42). Foi uma gloriosa revivificação que occorreu naquella localidade, mas seu coração sentia amor pelo seu povo de Nazareth, onde crescera, e por isso, voltára á Galiléa. Seria de pouca monta voltar á sua patria sem antes ter estabelecido sua representação noutro logar, porque um propheta não tem honra na sua patria. A natureza humana é tão fraca, que não reconhece a superioridade do seu proximo, sem que tenha sido reconhecida em logares distantes. Mas, Jesus já tinha demonstrado o seu poder na capital e a Galiléa agora o ouviria. A Galiléa seria, por certo, o grande scenario de suas victorias. A pessoa que agora appellava para Elle era de alta categoria social. Sua necessidade venceu os seus preconceitos e não ha cousa melhor do que a necessidade para levar os homens a Christo (Math. 9:18; 15:22; 17:14, 15; Lucas, 2:37, 38). Bemditas as afflicções que nos levam á Jesus! Muitos pessoas têm cahido aos seus pés quando lhes chega a hora de tribulação. Esse filho do nobre estava doente, quasi á morte. Nenhum medico poderia cural-o, mas para Deus nada é impossivel (Gen. 18:14; Luc. 8:49, 50). Em nossos proprios dias, quando têm fallhado todos os recursos medicos, o Senhor tem operado o seu poder curador. A extremidade do homem é a oportunidade de Deus. Elle pode curar não só os que estão a ponto de morrer, mas até os que já estão mortos (Eph. 2:1). Esse homem veio a Jesus porque não havia outro que o pudesse auxiliar. Pela mesma razão é que os homens agora vão a Jesus (João, 6:68). Si queremos que os homens vão á Christo, é preciso que tornemos claro que não podem ser salvos por nenhum outro (Actos, 4:12).

Jesus deseja que nos apresentemos a Elle com todas as nossas difficuldades (Math. 11:28; Ps. 50:15). Não houve nenhuma demora da parte de Jesus em attender ao pedido do homem. O caso era urgente, mas, havia alguma mais urgente do que a cura do filho desse nobre — era o desenvolvimento de sua fé. Elle tinha uma fé que repousava sobre a contemplação de signaes visiveis, e Jesus queria que elle tivesse fé nas cousas invisiveis (cf. c. 20:29; 1.ª João 5:10, 11; 2.ª Pedro, 1:17-19). Quando Jesus disse, "si não virdes signaes e maravilhas, não creereis", queria contrastar os judeus com os samaritanos, que creram n'Elle apenas pelo ouvirem falar (vs. 29-42), posto que elles nenhum milagre tivessem presenciado. Ha alguns, hoje, que falam mais de Jesus e procuram-n'o mais como um que cura, do que como Salvador. Os samaritanos o procuraram como Salvador, e o regulo o procurou na accepção de medico que era procurado pelos judeus. Quem lê cuidadosa e candidamente os evangelhos, verá que Jesus desejou mais ser procurado como Salvador do que como medico.

2. A fé do regulo e sua recompensa (vs. 50-54).

Como resposta, disse-lhe Jesus: "Vae, teu filho vive". Nunca, antes ouvira aquelle regulo musica tão suave. E Jesus está prompto para dizer a muitos, cujos corações estão quebrantados pela morte espiritual de seus filhos: "Ide, vossos filhos vivem", si elles o buscarem como o fez aquelle official. A fé daquelle homem cresceu nessa occasião. Elle creu na palavra que lhe falou Jesus. A base que tinha para crêr era a palavra do Mestre e esta lhe fôra sufficiente. A palavra de Jesus, que em si mesmo é a Verdade, é a base mais segura e razoavel da fé do que todo o raciocinio scientifico e philosophico. Seu filho estava a morrer. Nenhuma mudança se operaria, mas possuia a palavra de Jesus e descançou nas affirmações do Senhor. Provou que cria, fazendo o que o Mestre lhe ordenára. Foi para casa. Não pediu outro signal; não pediu mais a Jesus que fosse com elle; suppoz tudo feito, por ter ouvido Jesus falar. E' o mesmo que Elle exige, hoje, de nós: que imitemos esse official. De Caná a Capernaum elle andou pela fé. Jesus muita vez exige de nós que andemos da mesma fórma. Dá-nos uma promessa simples e nada mais. Bemaventurado é o homem que se dá por satisfeito com as promessas de Jesus. A Palavra de Christo não pode falhar (Math. 24:35). Tudo aconteceu de accordo com o que Elle dissera. A convalescença do menino começára no momento em que Jesus proferira a ordem: "Vae, que teu filho vive". Quem taes obras opera só pode ser o Filho de Deus (cf. Ps. 33:9; 107:20). Foi operado esse milagre para que o homem cresse e toda a sua familia. E como poderia elle proceder doutra maneira, si era homem honesto? Como pode qualquer pessoa honesta ter o que está registrado nos varios capitulos do evangelho de João, sem ficar convencida de que as historias ali relatadas, são verdadeiras e que o principal actor — Jesus, é o Christo, o Filho de Deus? O desenvolvimento da fé do regulo é um es-

tudo interessante e suggestivo. No v. 47, vemos-o crêr no poder de Jesus, no v. 49, crêr na palavra de Jesus e no v. 50 crêr no próprio Jesus. A fé no v. 47 era real, mas era de ordem inferior, a do v. 50 era mais elevada, mas ainda não era uma fé robusta. No v. 53, attinge sua fôrma mais elevada. O nobre não creu sosinho, mas toda a sua casa com elle. É uma occorrença commum na Biblia, que homens que creram, levaram consigo toda a sua casa, incluindo servos e os demais adherentes (Actos, 16:31; 10:24:44; 1.ª Cor. 1:16).

QUESTIONARIO

De que especie era o funcionario publico que se dirigiu a Jesus? Seria elle Chuza?

A narrativa que estudamos é a mesma de Math. 8:5 e Lucas, 7:2? Dar oito pontos que provam que as duas narrativas descrevem milagres diferentes. Como appellou o official para Jesus? Como foi recebido Jesus em Samaria? Porque disse Elle que o propheta não tem honra na sua patria? Qual a occasião mais propicia de nos approximarmos de Christo? Como creram os samaritanos em Jesus? Em virtude de que occorrença criam os judeus n'Elle? Como gostava Jesus de ser procurado? Como attendeu Elle o pedido do regulo. Como se desenvolveu a fé desse homem? Dar os tres grãos de fé por que o regulo passou. Que acontecia em regra quando o chefe de familia cria em Jesus? Dar o texto aureo.

Lição VIII

Domingo 25 de Fevereiro de 1917

Jesus junto ao tanque de Bethesda

João 5:1-15

Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 19 de Fevereiro — *Jesus junto ao tanque de Bethesda* — João, 5:1-9.

TERÇA-FEIRA, 20 — *Senhor do Sabbado* — João, 5:10-18.

QUARTA-FEIRA, 21 — *Autoridade do Filho* — João, 5:19-29.

QUINTA-FEIRA, 22 — *Dejeza de Jesus* — João, 5:30-47.

SEXTA-FEIRA, 23 — *Poder de curar* — Marcos, 5:25-34.

SABBADO, 24 — *Poder sobre a morte* — Marcos, 5:21-43.

DOMINGO, 25 — *Poder sobre a enfermidade e o peccado* — Lucas, 5:17-26.

ESBOÇO DA LIÇÃO

NOTAS INTRODUCTORIAS

1. Necessidade dum grande medico.
2. Curado pelo grande medico.
3. Confessando o grande medico.

NOTAS PRELIMINARES

Tempo — Abril A. D. 58. — *Logar* — Alpendre de Bethesda e Jerusalem. — *Hymnos* — 54 — 59 — 45.

Texto aureo: "Foi aquelle homem declarar aos judeus que Jesus era o que o havia curado" — João, 5:15.

NOTAS INTRODUCTORIAS

De Nehemias, capitulo 3:1, 32; 12:39, sabemos que havia em Jerusalem a porta das ovelhas. Ficava junto ao templo e por ella entravam, provavelmente, os animaes para os sacrificios. Ha evidencia, porém, que havia dois tanques, nesse logar, e d'ahi podemos concluir que um delles chamava-se o tanque das ovelhas. O tanque devia chamar-se Bethzatha. Bethesda significava "casa de misericordia" e Bethaschada "casa do portico". Bethzatha pode significar "casa da oliveira".

A identificação tradicional com Birketisrael não é agora advogada pelos eruditos. A fonte da virgem é uma identificação attrahente, mas sem base historica. Esta fonte está relacionada com o tanque de Siloé. E alguns pensam que Siloé é Bethesda. S. João fala de Bethesda aqui e de Siloé no c. 9:7. Bethesda pode ser o nome do edificio e Siloé o nome do tanque, mas isto são apenas conjecturas. A conclusão do v. 4, de que um anjo descia, em certo tempo, ao tanque, e se movia a agua, e o primeiro que entrava no tanque, depois de se mover a agua, ficava curado de qualquer enfermidade que tivesse, representa uma crença popular, relacionada com os movimentos da agua que tinha propriedades medicinaes. Era, provavelmente, agua mineral e o povo tinha razão de suppôr que era mais efficaç, quando os movimentos eram mais violentos. Em virtude desse crença, é que os doentes, cegos, coxos, os que tinham os membros resicados, ali permaneciam, ás vezes por longo tempo, esperando o movimento das aguas. Junto a esse tanque havia um homem que ha 38 annos estava enfermo. Delle se compadeceu Jesus e realisou um milagre, que o poz a salvo dos seus soffrimentos. É desnecessario discutirmos a identidade desta cura com a do paralytico que foi descido pelo telhado (Math. 9; Marcos, 2; Lucas, 5). O logar, o tempo, os detalhes e os contextos são todos diferentes e eespecialmente no que diz respeito, ter sido este milagre operado em dia de sabbado.

1. *Necessidade dum grande medico* (vs. 1-5).

Numa occasião dum grande festival, subiu Jesus a Jerusalem. Havia alegria por toda a parte. Mas, não havia alegria para os desgraçados enfermos, tão graphicamente descriptos nos vs. 3 e 5. Quão profundamente triste é a scena de que faz memoria S. João! Não pode haver verdadeira alegria na festa a que Christo não comparece. A vinda

de Christo trouxe alegria ao menos a um miseravel. Jesus subiu á festa devido a um preceito da lei (Ex. 34:23; cf. Gal. 4:4). Um grupo de infelizes cercava o tanque de Bethesda. Era uma multidão de cegos, coxos e que tinham os membros resicados, verdadeira descripção do que é a humanidade. Os proprio homens comprehenderam que o melhor logar para o qual deviam transportar esses infelizes era á presença de Jesus (Math. 15:30). Os homens procuravam o tanque, mas, Jesus primeiro procurava os homens. O de condição mais miseravel e desesperadora foi o que Jesus curou. Ha muito tempo jazia elle á espera de alguém que o auxiliasse, porém, perdidas todas as esperanças, aguardava o fim de sua triste existencia. Foi nesta occasião que recebeu dos labios de Jesus, para quem nada é impossivel, a palavra poderosa que o levantou da miseria.

2: Curado pelo grande medico (vs. 6-9).

Viu Jesus esse homem em sua condição desesperadora. Ficou movido de intima compaixão (cf. Math. 14:14). Elle sente os soffrimentos e os infortunios do homem (Heb. 13:8; 4:15, 16; Is. 63:9). O facto de ter passado tantos annos naquelle estado deploravel despertou as sympathias de Jesus. O facto de qualquer peccador ter estado por longo tempo soffrendo, as consequencias do peccado, não é razão para suppôr-se que Jesus não se interesse por elle, não o salve, não o auxilie, não o cure. Ha razão para crêr-se que tome por taes individuos interesse especial (Marcos, 9:21; Lucas, 8:43; Actos, 3:2; cf. 4:22; 9:13; 14:8). Jesus escolhe este dentre todos os casos tristes do tanque de Bethesda, porque este era o mais precario que ali existia. Os outros, por certo, tinham esperança de curar-se, e por isso dispensavam a intervenção sobrenatural. A pergunta que fez ao homem implica que a nossa cura depende da nossa vontade. Jesus está sempre querendo e sempre pode. A unica razão por que os homens não obtêm a vida em Christo, é porque não querem vir a Elle (João, 5:40). A todos faz Elle a pergunta: "Queres ficar são?" A difficuldade que existe do lado do peccador, é que quasi sempre elle quer melhorar e não sarar de todo. Este homem não podia curar-se completamente. Precisava de reconhecer a sua grande necessidade. Assim é com o peccador. O unico meio de ser curado era, segundo pensavam, a efficiencia das aguas virtuosas do tanque, mas, Jesus falou-lhe uma palavra e por meio do poder dessa palavra foi elle totalmente restaurado. Devia ser divino Aquelle cuja palavra tinha tanto poder (Ps. 107:20). Ha poder na Palavra de Christo para salvar a todo o que crê (Rom. 1:16). Todos os que querem viver, têm de ouvir e de aceitar o Salvador (João, 5:24). A cura não foi somente completa, mas, instantanea (cf. Marcos 1:31, 42; 5:29, 4, 42; 10:52; Actos, 3:7, 8).

3. Confessando o grande medico (vs. 10-15).

O homem empregou suas forças em fazer o que Jesus lhe ordenára, mas, logo encontrou opposição. Assim, acontecerá a todo aquelle que exactamente obedeceu a Jesus (2.ª Tim. 3:12). A objecção levantada

era que elle transgredia a lei, e a resposta que deu foi: "O que me curou, este me disse: toma a tua cama e anda". Esta resposta é sufficiente para contrapôr-se a qualquer objecção que se nos faça, quando estivermos obedecendo ao nosso Salvador. Sua Palavra é a nossa lei (Math. 17:5). A força que Jesus nos dá, deve ser usada para obedecê-lo. O homem não lhes disse ainda quem o havia curado, porque não o conhecia, mas, logo que o encontrou e o reconheceu, proclamou-o sem receio. Não esperou que lhe perguntassem, mas procurou uma oportunidade para testemunhar sua gratidão ao Salvador. Assim que conhecemos o que nos abençoa, devemos confessal-o (Rom. 10:10; Math. 10:32, 33). E' preciso coragem para confessar Jesus a esses homens. O homem de Bethesda o fez porque tinha o seu coração tão cheio, de sorte que sua bocca devia falar (Math. 12:34). O que está verdadeiramente salvo, não pode esconder a salvação debaixo dum alqueire. Jesus encontrou o homem no templo, depois que fôra curado, e deseja encontrar-nos na casa de Deus, depois que nos tem abençoado. O conselho de Jesus ao homem e a todos a quem cura é digno de cuidadosa meditação: "não peques mais". Evidentemente o peccado foi a causa dos soffrimentos daquelle homem e hoje está prompto a curar todos os infortunios que são resultados de nossos proprios peccados. Si depois de termos sido curados das tristezas que resultam do peccado, voltarmos atraz e continuarmos a peccar, coisas peores nos advirão (v. 14). Os judeus ficaram mais aborrecidos com a desconsideração de Jesus pelas suas tradições do que alegres pela cura dum desgraçado que estaria doutra fórma, irremediavelmente perdido. Muitos estão tão preocupados com as suas opiniões particulares, com as suas tradições, que nada têm de christãs, que são capazes de excommungar, de amaldiçoar a qualquer pessoa que não tenha consideração por essas opiniões, ás vezes erroneas, mas que está fazendo a obra de Deus, e por cuja instrumentalidade Deus está abençoando os homens. O odio dos judeus para com Jesus, pelo facto de ter curado aquelle homem no dia de sabbado, foi tão grande que procuravam matalo (v. 18). Ha, hoje, muita gente tão apherada ás suas tradições, que assassina seu proximo no seu coração.

QUESTIONARIO

Que se sabe do tanque de Bethesda? Por que querem identifical-o com o tanque de Siloé? E' o milagre do tanque de Bethesda o mesmo que se encontra em Math. 9, Marcos 2 e Lucas 5? Que necessidade havia dum grande medico junto áquelle tanque? Pode haver alegria numa festa a que Jesus não comparece? Que trouxe áquelle festa a presença de Christo? Que especies de pessoas se encontravam á beira do tanque? Qual o enfermo que se achava nas peores condições? Porque curou Jesus a este enfermo e não aos outros? Ha quanto tempo estava aquelle homem nessa posição? Que pergunta fez Jesus a esse homem? E que é preciso para todos serem curados por Elle? Como confessou o homem curado o poder de Jesus? Que tinham os judeus em maior consideração? Dar o texto aureo.